

AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO SOBRE AMBIENTE E SAÚDE - EXPO CRIANÇA, 2009*

Maria Virginia Crespo¹, Ana Pires Ribeiro¹ & Fernanda Rosa²

¹ Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém

² Instituto de Investigação Científica Tropical

*Ação integrada no Projeto “Contaminação parasitária em canídeos de zonas urbanas e não urbanas das regiões do Ribatejo e Oeste e do Vale do Tejo” – ESAS/IICT (2000-2012).

RESUMO

A contaminação ambiental por dejetos caninos e os parasitas eliminados com eles são considerados fatores de risco em Saúde Pública. Assim, o presente estudo incidiu numa ação de sensibilização sobre Ambiente e Saúde, que decorreu na Expo Criança 2009, em Santarém, composta por três fases: explicativa, demonstrativa e participativa, cujo objetivo foi o de dar às crianças um papel ativo na educação e sensibilização ambiental.

Compreendeu a visualização de parasitas, jogos temáticos, simulações da ida ao Veterinário e recolha de dejetos, exposição de um jardim público com parque canino, construído com brinquedos de crianças, exibição de apresentações e de painéis temáticos.

Para avaliar o conhecimento, grau de sensibilização e a eficácia da ação, realizou-se um inquérito às crianças sobre a sua interação e cuidados com canídeos.

Os dados obtidos revelaram que as crianças inquiridas eram maioritariamente da região do Ribatejo, predominando as do sexo feminino e da faixa etária dos sete aos dez anos. Salienta-se ainda que 51,87% das crianças possuíam canídeos e afirmaram apanhar os dejetos, apesar de referirem a inexistência de dispensadores e contentores próprios para o efeito.

Concluiu-se que a ação foi conseguida, visto que a maioria das crianças, referiu ter preferência futura, por atividades ligadas aos animais.

Palavras-chave: Sensibilização e educação; Ambiente e Saúde; Crianças.

ABSTRACT

Environmental contamination by canine faeces and parasites is considered a risk to Public Health. Thus, this study focuses on the involvement in a program of Health and Environment awareness, held at Expo Criança 2009, in Santarém, which consisted on an explanatory, demonstrative and participatory phases, aiming to give children an active role as partners in education and environmental awareness. This involved several activities, such as the visualization of parasites, thematic games, simulations of the Veterinary appointments and picking up of canine waste, exhibition of public gardens with dog parks built with children toys, illustrating thematic presentations and posters. Furthermore, in order to assess the degree of knowledge and awareness of population, a survey was performed, targeting children about their interaction with pets and pet health.

Data obtained revealed that inquired children were from the Ribatejo and Oeste regions, young girls prevailed, aged from seven to ten years. It was highlighted that 51,87% of children had dogs and most of them admitted collecting dog faeces from soil, although they mentioned the inexistence of bags dispensers and waste boxes.

This activity was considered as a successful one because children show preference by future activities related to animals.

Keywords: Educational and Awareness Activities; Environment and Health; Child.

INTRODUÇÃO

A contaminação biológica dos espaços de lazer, com dejetos caninos, contendo formas parasitárias infetantes, é um fator de risco de Saúde Pública. Este facto afeta principalmente as crianças, que frequentam os jardins, através do contacto feco-oral. Um dos meios de resolução desta problemática passa pela consciencialização da população. São necessárias medidas de implementação rápida, uma vez que se trata de transmissão de parasitas e de potenciais doenças causadas por estes, afetando animais e pessoas. Conscientes desta situação, torna-se urgente e necessário apelar à modificação de comportamentos pela população. Sendo as crianças, o futuro das gerações vindouras, e também mais recetivas a novos ensinamentos e com grande

sensibilidade para os problemas ambientais, é nelas que devem incidir as principais ações de sensibilização. Assim, considerou-se oportuno, a participação na Expo Criança 2009, através da divulgação da temática Ambiente e Saúde, cujo tema principal foi a Parasitologia e a Saúde Pública.

A ação realizou-se no âmbito do projeto que tem vindo a ser desenvolvido pelo Laboratório de Parasitologia Animal (LPA) da Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS), em colaboração com o Instituto de Investigação Científica Tropical, sobre “Contaminação ambiental por parasitas de canídeos de zonas urbanas e rurais do Ribatejo e Oeste e do Vale do Tejo”.

OBJETIVOS

O objetivo principal desta ação, incidiu na realização de atividades de sensibilização a crianças, sobre “Ambiente e Saúde Pública”, através de atividades lúdicas e de aprendizagem. Procurou-se ainda avaliar o conhecimento das crianças sobre contaminação ambiental, os parasitas e a sua transmissão ao Homem, através da realização de um inquérito sobre esta temática.

MATERIAL E METODOLOGIA

O material usado será descrito à medida que se apresentarem as diferentes atividades desenvolvidas e foi organizado em quatro grupos distintos:

- Material didático;
- Material de exposição;
- Mobiliário;
- Material de manipulação.

O trabalho teve como base metodológica a pesquisa-ação-participação, que deu ênfase à intervenção das crianças como parceiros das ações educativas ambientais e sensibilização desenvolvidas. Para a realização dessas atividades teve-se em conta os parâmetros de pedagogia infantil adequados a cada faixa etária, tendo como base livros didáticos (Lanoitte, 2005; Miller, 2006).

No âmbito da ação de sensibilização ambiental desenvolvida foram realizados inquéritos com vista a avaliar e quantificar o conhecimento na área em causa, bem como a percepção para a problemática de Saúde Pública. Os dados foram introduzidos numa folha de cálculo *Excel* e sujeitos a análise estatística descritiva.

Atividades desenvolvidas

As atividades preparatórias compreenderam a aquisição de material, nomeadamente tecidos, feltro, materiais de costura, colagem, recorte, pintura, brinquedos, tapete de relva sintética e livros de atividades infantis (**Fig. 1a/c**).



Figura 1 - Material adquirido. **a** – material de corte e costura; **b** – tecidos; **c** – *kit* de simulação de médico-veterinário.

Foram efetuadas diligências junto da empresa de venda de produtos médico veterinários “Vétoquinol”, no sentido de cederem lupas manuais para a observação de parasitas.

Após a aquisição do material procedeu-se à elaboração de jogos didáticos, dois jogos do galo em feltro e respetivas peças (**Fig. 2a**) e a base de um jogo de galo magnético (**Fig. 2b**) e à elaboração de sacos de proteção das lupas manuais (**Fig. 3**).

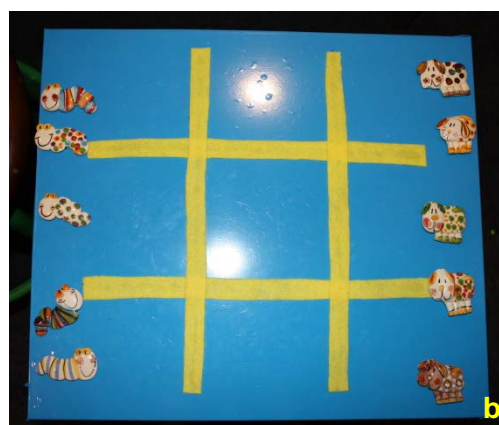


Figura 2 - Material didático (jogo do galo). **a** – em feltro; **b** – magnético (peças com íman).



Figura 3 – Ilustração dos sacos protetores das lupas manuais.

Procedeu-se ainda à elaboração dos seguintes prospetos:

- um folheto informativo;
- quatro folhetos, um com desenhos para pintar e três com jogos didáticos de acordo com as diferentes faixas etárias (4-6/7-9/10-14 anos, respetivamente, diferenças, labirintos, sopa de letras, palavras cruzadas e questões de resposta rápida);
- seis painéis informativos sobre a temática em demonstração (zoonoses – endo e ectoparasitas; boas práticas; glossário de Parasitologia; endo e ectoparasitas de canídeos de Santarém);
- um diploma de participação;
- vários painéis de preenchimento coletivo;
- faixa de identificação da entidade promotora da ação;
- uma ficha inquérito;

Selecionaram-se imagens e filmes com mensagens de sensibilização e educação ambiental, para projeção no decurso da atividade.

Um dia antes do início da atividade, foi realizado o transporte de todo o material e mobiliário provenientes da ESAS para as instalações do Centro Nacional de Exposições, e iniciou-se a montagem e decoração do *stand* (**Figs. 4 e 5**). Simulou-se ainda, no tapete de relva, um jardim público com espaço próprio para os cães (**Fig. 5 f**).



Figura 4 – Montagem e decoração do *stand* cedido para a ação. **a** – zona de pintura para os mais pequeninos; **b** – zona de observação e simulação para o grupo intermédio (7-9 anos); **c** – espaço de projeção de imagens e de observação para os mais velhos (10-14 anos).



Figura 5 – Material de exposição/observação. **a** – armário com folhetos; **b/c** – lupa e microscópio montados em estiradores; **d** – coleção de parasitas do LPA/ESAS; **e** – brinquedos demonstrativos de clínica médica veterinária e *pet shop*; **f** - simulação de um jardim público com parque canino incorporado.

Sensibilização e educação

A ação consistiu primeiramente numa breve apresentação das atividades propostas (Fig. 6) e posterior intervenção das crianças através de visualização de parasitas (Fig. 7 a, b, c), jogos temáticos (Fig. 8), atividade participativa/demonstrativa da importância e procedimento referente à ida do cão ao Médico Veterinário (Fig. 9) e da recolha dos dejetos caninos (Fig. 10) e pintura de desenhos com mensagens de sensibilização e educação ambiental (Fig. 11).



Figura 6 – Apresentação e introdução às atividades.



Figura 7 – Observação de parasitas a- através de lupas manuais; b/c – com auxílio de microscópio e lupa óptica.



Figura 8 – Jogo do galo com peças da temática em estudo (cão e lombriga).



Figura 9 – Simulação da ida do cão ao médico veterinário.



Figura 10 – Simulação da recolha dos dejetos caninos com uso de saco.



Figura 11 – Atelier de pintura para os mais novos.

Foram também afixados painéis que continham informação educativa e estudos científicos na área da Saúde Pública, assim como um glossário com os termos empregues (**Fig. 12**).



Figura 12 – Painéis informativos. Endo e ectoparasitas e sua transmissão ao homem (a); Boas práticas e glossário de parasitologia (b).

Projetaram-se imagens com mensagens de sensibilização e educação ambiental relativas à área em causa (**Fig. 13**).



Figura 13 – Projeção de imagens com mensagens de sensibilização e educação ambiental.

Visando alertar para a responsabilidade individual e como forma de reconhecimento pela participação nas atividades descritas foram entregues diplomas (**Fig. 14**), assim como foi dada a oportunidade de cada criança deixar o seu nome em painéis de preenchimento coletivo, como forma de registar as experiências de sensibilização, conhecimento e ação realizadas (**Fig. 15**).



Figura 14 – Entrega de diplomas de participação.



Figura 15 – Registo de assinaturas nos painéis coletivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gerais

A ação desenvolvida na Expo Criança teve uma duração de quatro dias, de 5 a 9 de Março de 2009. Contou com a presença de cerca de oito mil crianças e jovens e doze mil adultos. A afluência foi superior nos dias úteis (quinta e sexta-feira), uma vez que as visitas que predominaram foram de escolas e creches, compreendendo grupos que iam de dez a 40 crianças. No fim de semana, as crianças faziam-se acompanhar de pais e/ou outros familiares. É de referir que também mostraram interesse nas atividades desenvolvidas pessoas do ramo profissional na área do ensino, nomeadamente escolas de formação profissional de auxiliares de educação infantil. Houve também grupos com necessidades especiais.

É importante destacar que as crianças tiveram participação em todas as atividades e acesso aos folhetos explicativos.

Inquéritos

Realizaram-se 268 inquéritos (cerca de 3,35% das oito mil crianças e jovens, em geral e 13,40 % das que visitaram o *stand* – 2000/estimativa realizada com base no total de assinaturas que as crianças deixaram nos painéis coletivos), correspondentes, maioritariamente, a indivíduos provenientes da região do Ribatejo e Oeste (62,31%) e do sexo feminino (61,94%). A faixa etária onde se registou maior prevalência foi a dos sete aos dez anos, com valores de 60,07%. Verificou-se ainda que 139 dos inquiridos ou seja, 51,87%, possuíam cão (**Fig. 16**).

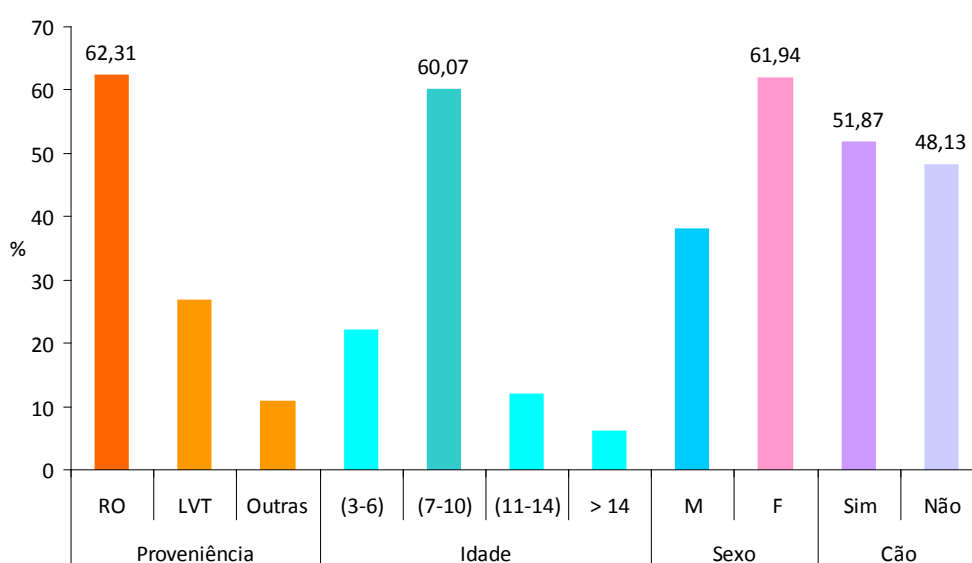


Figura 16 – Caracterização dos inquiridos por proveniência, sexo, idade e serem ou não proprietários de cães.

Prevaleram as crianças que gostaram das atividades desenvolvidas, sendo a observação de parasitas a que possui maior grau de preferência, 36,16%. Verificou-se que 98,10% das crianças inquiridas adquiriram conhecimentos na temática. Quanto às profissões que as crianças pretendem seguir, predominaram as profissões ligadas ao trabalho com animais (29,11%), seguidas das ligadas à medicina (16,88%) e ensino (13,50%) (Fig. 17).

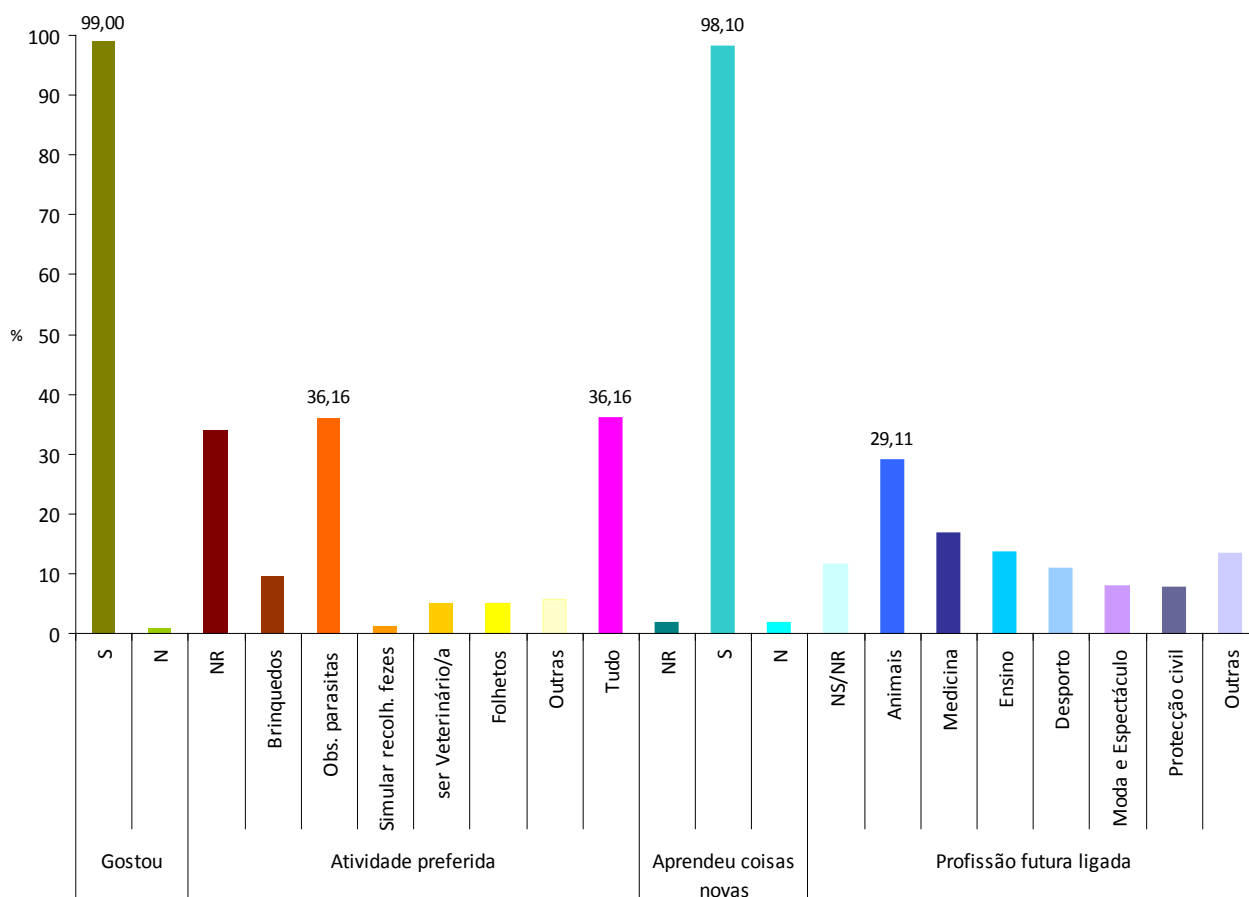


Figura 17 – Avaliação das atividades desenvolvidas.

Relativamente às duas últimas questões colocadas a todos os inquiridos acerca de terem aprendido que os cães tinham parasitas que provocavam doenças e que muitos deles são transmitidos ao Homem, a maioria respondeu que sim, com valores de 89,21% e 85,61%, respetivamente (Fig. 18).

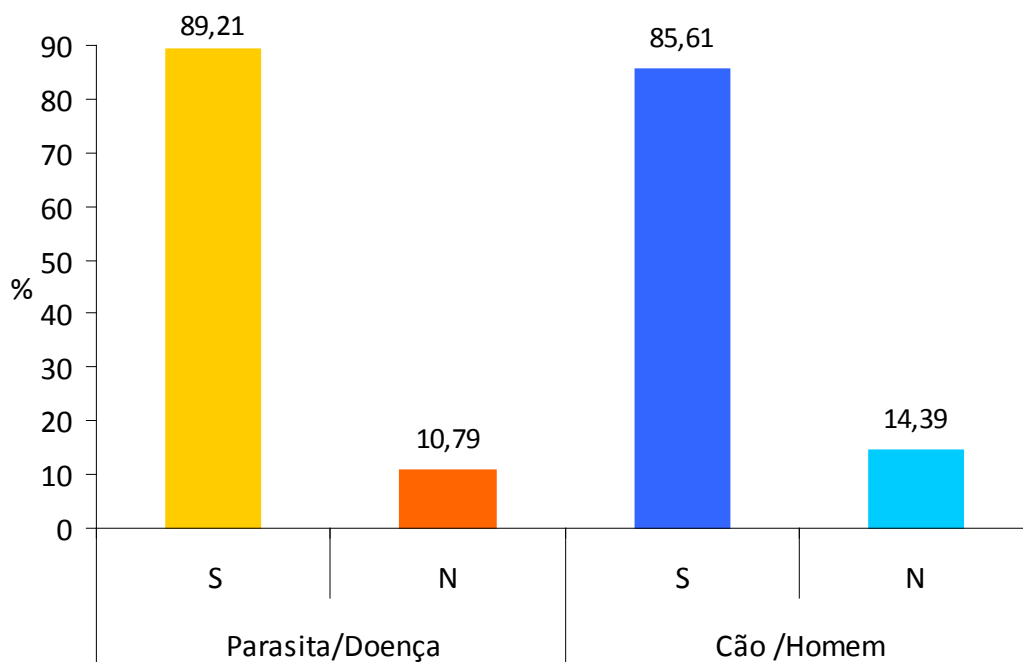


Figura 18 - Conhecimento adquirido relativamente a parasitas e suas repercussões.

A análise das respostas dos indivíduos proprietários de cães (139/51,87% dos inquiridos), permitiu caracterizar os animais, verificando-se que a maioria se encontrava na faixa etária dos quatro aos seis anos (30,94%) e a minoria eram cachorros ou idosos (21,58%). Maioritariamente eram machos (59,71%), de raça pura (59,71%) e foram oferecidos (64,75%) (**Fig. 19**). Há ainda a referir que 2,61% dos canídeos pertenciam a raças potencialmente perigosas, nomeadamente, *Pitbull*, *Terrier* e *Rottweiler*.

Apenas 20,14% vivem em apartamento, dos quais, 82,14% têm cama própria.

Contrariamente a esta situação, 79,86% dos canídeos vivem em vivenda, sendo que a maioria possui casota. É de constatar que 94,24% dos inquiridos que possuem cão, o levam ao Médico Veterinário (**Fig. 20**).

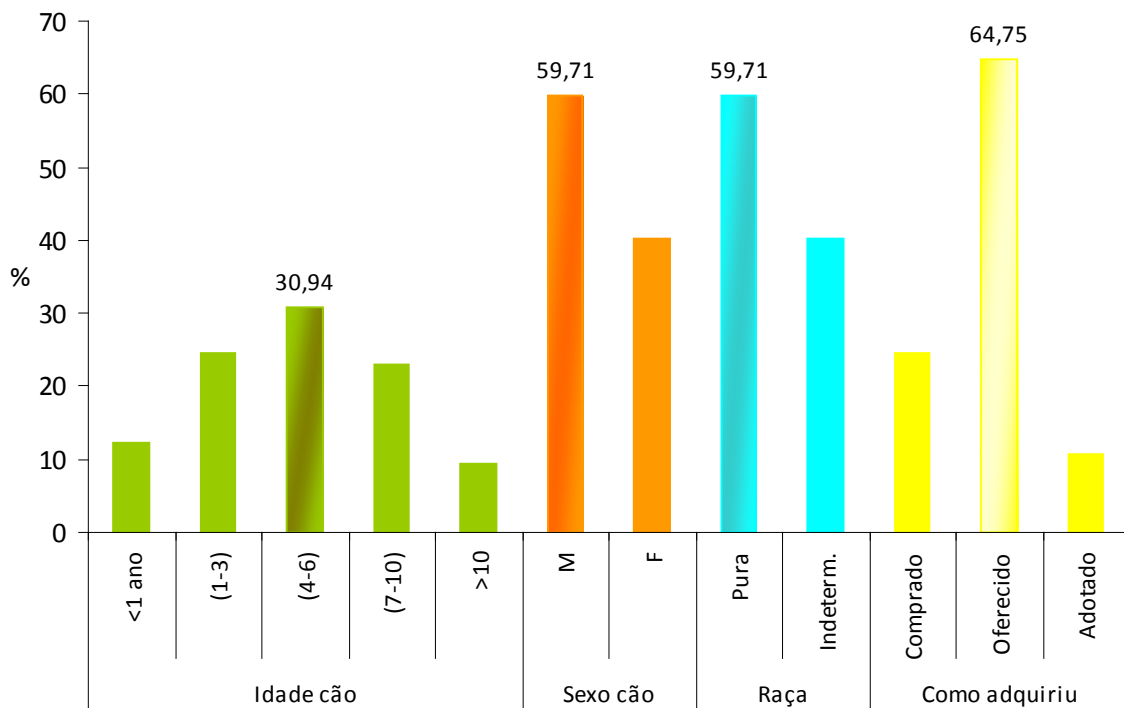


Figura 19 – Caracterização dos canídeos relativamente à idade, sexo, raça e forma como foram adquiridos.

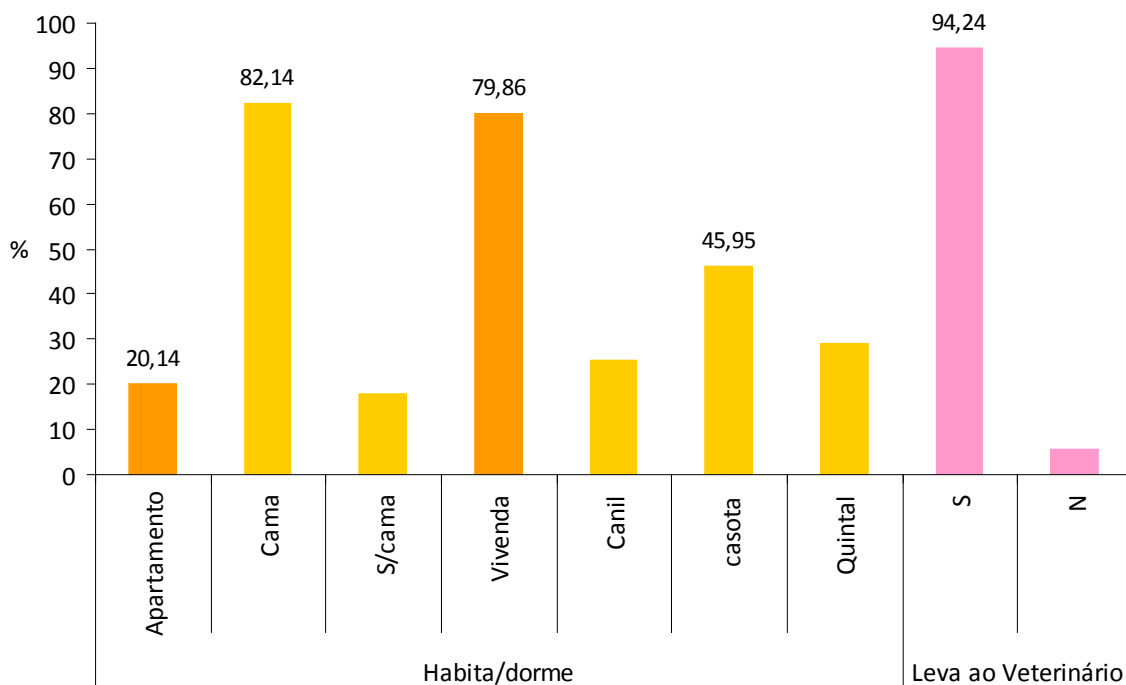


Figura 20 – Caracterização dos canídeos relativamente às condições de habitação e cuidados sanitários.

É de salientar que 83,62% das crianças levam o cão à rua acompanhadas de um adulto, prevalecendo o uso de trela (75,00%) e a não utilização de açaima (92,24%).

Em relação à permanência dos cães na via pública, verificou-se que 83,45% a frequentavam, escolhendo, maioritariamente, os descampados para efetuarem o passeio higiénico (31,90%). No entanto, também os jardins e os passeios foram locais assinalados, com valores de 27,59% e 22,41%, respetivamente. De referir ainda que 62,07% dos proprietários destes animais afirmam apanhar os dejetos do seu cão, mas a maioria refere a não existência de dispensadores de sacos (68,10%) e de contentores próprios para colocar os dejetos (81,03%) (Fig. 21).

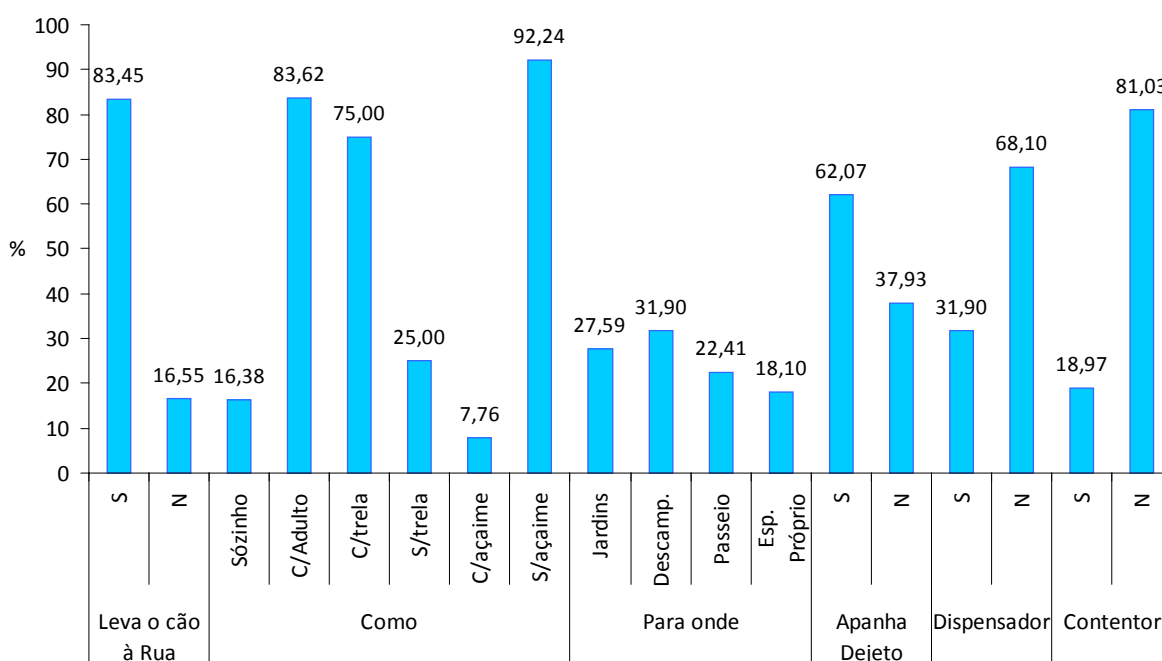


Figura 21 - Caracterização da permanência de canídeos em espaços públicos e boas práticas.

A maioria 95,68% das crianças que possui cão, afirma brincar com o mesmo, sendo a rua, o local mais frequentado para o efeito. Quando questionados sobre se o cão tinha brinquedos próprios, 75,54% responderam afirmativamente.

Quanto aos cuidados a ter quando brincam com os cães, 74,10% assumem que têm, sendo o cuidado predominante, lavar as mãos após brincar (50,49%). No entanto, torna-se importante salientar o facto de 9,35% não terem qualquer cuidado (**Fig. 22**).

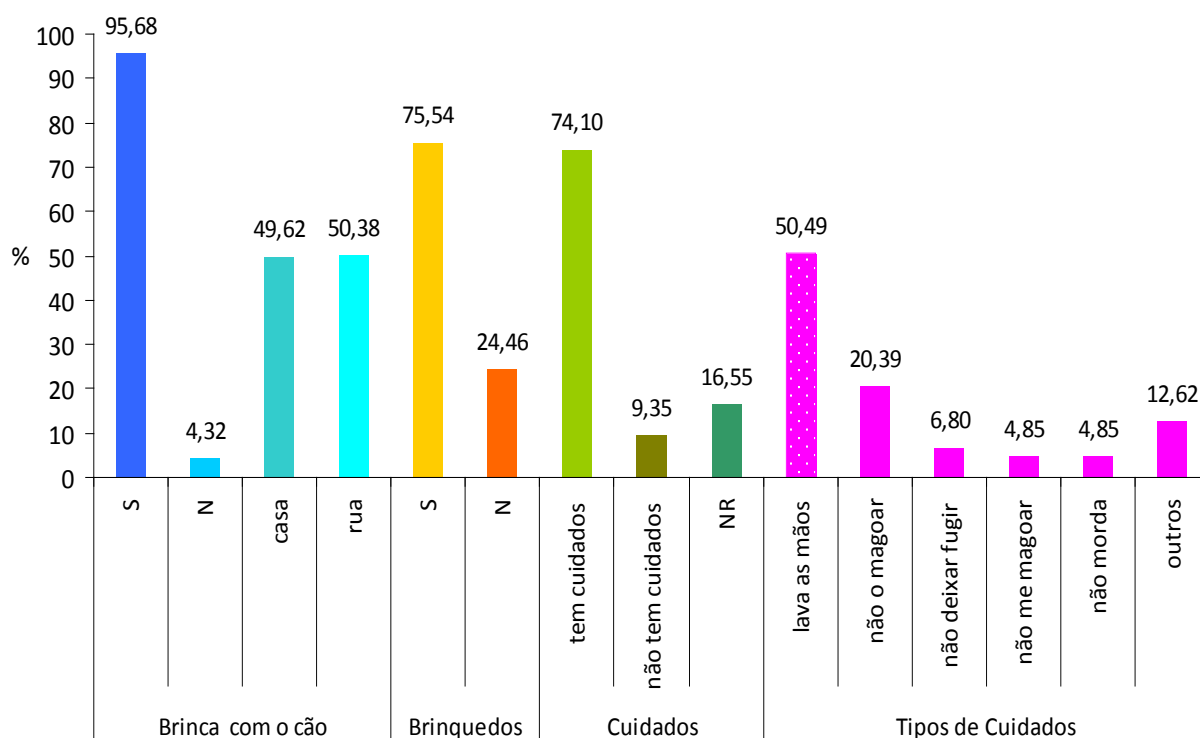


Figura 22 - Caracterização da interação entre as crianças e os cães, existência e tipos de cuidados com os mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação desenvolvida na Expo Criança 2009, de 5 a 9 de março, surgiu no seguimento dos trabalhos de investigação e de divulgação, sobre a problemática dos dejetos caninos e contaminação ambiental (Crespo, Cerejo & Rosa, 2005; Rosa, Crespo, Morgado, Ferreirinha & Madeira, 2005; Crespo *et al.*, 2006, 2007; Rosa *et al.*, 2006; Rosa & Crespo, 2007; Rosa, Crespo & Silva, 2007), que têm vindo a ser desenvolvidos pela ESAS, em colaboração com o Instituto de Investigação Científica Tropical e com as Câmaras Municipais de Regiões do Ribatejo e Oeste e do Vale do Tejo.

Por se considerar que a sensibilização e educação ambiental deve ser dirigida principalmente às crianças, utilizaram-se diversos meios para transmitir a informação, nomeadamente, jogos alusivos e atividades complementares.

Esta ação, contou com a presença de 25,00 % das oito mil crianças e jovens. O *stand* foi também visitado por pessoas do ramo profissional na área do ensino e por grupos com necessidades especiais.

Através dos inquéritos elaborados e após a análise dos resultados obtidos, podemos considerar que há uma grande predisposição por parte do público-alvo para a aquisição de novos conhecimentos e mudança de atitudes. A consequência direta foi dada através da elevada participação e interação nas atividades propostas.

Concluiu-se que a ação foi conseguida, visto que a maioria das crianças, referiu ter preferência futura, por atividades ligadas aos animais.

Para que haja um futuro sustentável é necessária a alteração no comportamento, daí que a sensibilização e educação ambiental deverá atingir todas as faixas etárias infantis, assim como os pais, avós e educadores. É necessário transmitir conhecimento e alertar para uma atitude responsável individual uma vez que se trata de uma questão de Saúde Pública.

Embora a consciencialização sobre esta temática não seja totalmente desconhecida e considerando a participação voluntária das crianças nas diferentes atividades, esta ação de divulgação deve ser continuada, dirigida a crianças e a adolescentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Crespo, M. V., Cerejo, A. & Rosa, F. (2005). Contaminação parasitária por fezes de canídeos em jardins e vias públicas da cidade de Santarém – Novos dados [resumo], 3^o Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, Vale de Santarém, 13 a 15 Outubro, 13.

Crespo, M. V., Rosa, F., Morgado, M., Ferreirinha, D., Cerejo, A. & Madeira, M. (2006). Intestinal Parasites in Dogs from Center-West of Portugal. *Proceedings of International Congress of Parasitology, Glasgow, Scotland*, 311-314, Medimond S.r.l. (G806C0975).

Crespo, M.V., Rosa, F., Silva, A., Cerejo, A., Ferreirinha, D. & Morgado; M. (2007). Contaminação ambiental por parasitas de cães na região Centro Oeste de Portugal. *Actas do X Congresso Ibérico de Parasitologia (CIP 10)* (P 56), Madrid de 15 a 20 de Julho. Publicações da Universidade Complutense de Madrid. ISBN 978-84-96704-04-6.

Lanoitte, A. (2005). *Primeiros Exercícios com o Beto e a Tina. 4-6 anos*; Ed. Girassol, Ref.: G-0206-001.

Miller, M. (2006). *Cães e Cachorrinhos*. Ed. Girassol, 32 pp.

Rosa, F., Crespo, M. V., Morgado, M., Ferreirinha, D. & Madeira, M. (2005). Ixodídeos em cães dos concelhos de Santarém e de Vila Franca de Xira – Dados preliminares [Resumo], *Acta Parasitológica Portuguesa* 12 (1-2), 309-310.

Rosa, F., Crespo, M. V., Ferreirinha, D., Morgado, M., Madeira, M., Santos-Silva, M. S., Santos, A. & Sousa, R. (2006). Ticks on dogs and its role as vectors/intermediate hosts Ribatejo and Oeste/Vale do Tejo, Portugal. *Proceedings of International Congress of Parasitology, Glasgow, Scotland*, 567-570, Medimond S.r.l. (G806C0974).

Rosa, F. & Crespo, M. V. (2007). Contaminação parasitária por fezes de canídeos no Concelho de Alcobaça (Portugal). *Actas do X Congresso Ibérico de Parasitologia (CIP 10) (O 22)*, Madrid de 15 a 20 de Julho. Publicações da Universidade Complutense de Madrid. ISBN 978-84-96704-04-6.

Rosa, F., Crespo, M. V. & Silva, A. E. (2007). Contaminação parasitária ambiental por fezes de canídeos no concelho de Peniche. *7º Encontro Anual da Sociedade Portuguesa de Epidemiologia e Medicina Veterinária Preventiva*, Peniche, 24 e 25 de Novembro: 20-21.